

# O ORAL E O ESCRITO: A DUPLA FACE DA INTERAÇÃO VERBAL

# O ORAL E O ESCRITO

Objetivo:

Dirimir dúvidas sobre duas formas de linguagem: O oral e o escrito.

# O ORAL E O ESCRITO

Pesquisa:

Estudo através de relatos orais registrados, no caso, gravado em fitas magnéticas e do registro escrito de textos narrativos ou episódios.

- Pesquisa realizada em sujeitos em fase inicial de escolaridade por um período de 4 semestres:
  - 30 textos gravados;
  - 30 textos escritos.

# O ORAL E O ESCRITO

## Questões:

- Qual a verdadeira natureza do oral e do escrito?
- Fala é língua e escrita é código de transição?
- O texto escrito apresenta-se, como oral, com estrutura dialógica?
- Fala e escrita são duas modalidades com igual estatuto?
- O oral e o escrito são línguas distintas?
- Quais os mecanismos e processos fundamentais de aquisição e funcionamento destas modalidades?

# O ORAL E O ESCRITO

## Histórico:

Grande parte dos autores acredita que a escrita é uma codificação da fala, a outra minoria defende que a fala e escrita são dois processos independentes

- Escrita é uma codificação da fala:
- Fala e escrita são dois processos diferentes:

# O ORAL E O ESCRITO

Histórico → Escrita é uma codificação da fala:

- Platão, em Fedro, posiciona-se a favor do oral e contra o escrito.
- Hermann Paul (1966): nega o estatuto de língua a escrita e afirma que língua e escrita comportam-se reciprocamente como linha e número.
- Saussure (1916): a escrita é a imagem da palavra falada e oral se identifica como língua e língua escrita e uma representação imperfeita dessa.
- Bloomfield (1942): a verdadeira natureza da língua é a oralidade.
- Mattingly (1972): o escrito não representa o oral com fidelidade.

# O ORAL E O ESCRITO

Histórico → Fala e escrita são dois processos diferentes:

- Smith (1975) e Stubbs (1980): língua escrita e oral são consideradas variantes dialetais da linguagem.
- Achard (1988): língua escrita e oral definem-se como duas línguas distintas.
- Vygotsky (1974) e Luria (1988): língua escrita e oral são manifestações da língua que se inter-relacionam, mas não se subjugam entre si.
- Halliday (1989: 92): língua escrita e oral são diferentes modos de dizer e de expressar significados lingüísticos.

# O ORAL E O ESCRITO

Histórico → Fala e escrita são dois processos diferentes:

- Chafe (1988): a língua oral, ao se fazer, mostra-se muito mais que a escrita. O fluir da oralidade reflete os próprios caminhos e processos de sua produção, enquanto que a escrita, em razão de seus rascunhos e revisões, de suas "edições" e "reedições", somente permite o acesso a um produto final já elaborado.

# O ORAL E O ESCRITO

Histórico:

O oral e o escrito: Interface do pensamento são linguagens que permitem a codificação do significado através da fala ou da escrita.

O escrito: é um processo mental diferente em gênese do oral, organização e planejamento, mantendo com a fala apenas um laço efetivo: o de poder registrá-la.

# O ORAL E O ESCRITO

O cérebro humano:

São sistemas neurais cujo processamento se realiza independente para a linguagem oral e escrita. A rede neural opera desvinculada para uma e outra forma de linguagem. Ex. Lesões cerebrais em consequência de acidentes traumáticos.

# O ORAL E O ESCRITO

## Características diferenciadoras do oral e do escrito:

<b>Maior número de repetições.</b>	<b>Menor Número de repetições.</b>
<b>Turnos convencionais mais freqüentes.</b>	<b>Turnos convencionais menos frequentes.</b>
<b>Transitoriedade.</b>	<b>Registro permanente.</b>
<b>Organização mental espontânea.</b>	<b>Organização mental elaborada.</b>
<b>Revisão imediata.</b>	<b>Várias revisões não-imediatas.</b>
<b>Uma edição do ato de fala.</b>	<b>Várias edições do escrito.</b>

# O ORAL E O ESCRITO

## Características diferenciadoras do oral e do escrito:

<b>A formação do sentido apóia-se no contexto internacional e situacional.</b>	<b>A formação do sentido é de ordem lógico-semântica</b>
<b>Menor densidade lexical – fragmentação.</b>	<b>Maior densidade lexical – continuidade.</b>
<b>Incompletude no nível sintático.</b>	<b>Maior especificação no nível sintático.</b>
<b>Menor seletividade lexical.</b>	<b>Maior seletividade lexical.</b>
<b>Maior número de processos fonológicos no nível fonológico.</b>	<b>Menor número de processos fonológicos no nível fonológico.</b>

# O ORAL E O ESCRITO

Conclusões:

A língua escrita tem estatuto próprio, ao lado da língua oral, servindo ambas como meio de codificação da linguagem.

Não foi identificado qual é a verdadeira natureza de uma e outra.

Intensificação das investigações no escrito propriamente dito, e não mais como objeto de transcrição e cópia da fala.

# O ORAL E O ESCRITO

Texto oral/escrito → O Cavalo Alegre

- Wellington - Nascimento: 06/07/80
- 2ª Série (Recuperação)

# O ORAL E O ESCRITO

## Texto oral → O Cavalo Alegre

Tinha um cavalo, né, que trabalha muito, muito... na roça que bem pertinho tem... bem ali uma chácara.

Aí o cavalo ficou com sede, quase morto e foi para a chácara pertinho, aí ele andando viu um riachinho e ficou ali olhando, olhando o mato.

Aí apareceu uma égua... bonita! E o cavalo ficou muito feliz, até pulou! E foi chegar bem pertinho da égua... imagina? Era um cavalo. Ele não desistiu e foi andando até a chácara. Aí ele olhou e viu outra égua, ele não se enganou. Aí ele ficou com a égua feliz para sempre.

# O ORAL E O ESCRITO

Texto escrito → O Cavalo Alegre

O Cavalo trabalha pra chuchu.

O cavalo trabalha na roça, lá perto tem uma chacara.

O cavalo foi a chácara e estava com muita sede e viu um riacho e rezoveu ver a natureza.

Ele viu uma eglá e pulou feliz.

Mais quando ele chegou perto era um cavalo.

Mais ele não dezistil e foi a caminho.

Mais ele pençou eu não fou ser burro. Não vou mais mi enganar, mais quando foi chegando perto era uma eglá e os dois forma junto e ficaram felizem para sempre.